

Apresentação Institucional

PAN

Aviso Legal

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Banco Pan. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em “Fatores de Risco” no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.

1. Visão Corporativa

História

O Banco encontra-se em processo de reestruturação, tendo apresentado contínuas melhorias desde a mudança do grupo de controle em 2011.

Banco Comercial

Banco múltiplo com forte presença no mercado brasileiro

- **1991:** Início das operações como Banco Múltiplo
- **1994-1999:** Início das operações de arrendamento mercantil, cartões de crédito, seguros e crédito consignado
- **2009:** Assinatura do Acordo para entrada da CEF no bloco de controle do Banco através da CAIXAPAR
- **2010:** Introdução de novo Conselho de Administração nomeado pela Caixa e FGC

1991-2010



Processo de Reestruturação

O Banco Pan vivencia um processo de reestruturação para recuperar seu posicionamento no mercado

- **2010:** Elaboração de um “balanço patrimonial especial de abertura” com informações obtidas por meio de um levantamento completo de todos os direitos e obrigações da Companhia em 30 de novembro de 2010
- **2011:** Transferência do controle acionário do Grupo Silvio Santos (GSS) para o BTG Pactual, e renovação de toda a equipe de gestão do Banco
- **2012:** Os acionistas aprovaram aumento de capital em R\$1,8 bi
- **2012:** Aquisição da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (“BRFE”), uma das empresas líder de serviços financeiros do setor imobiliário
- **2014:** Novo aumento de capital de R\$ 1.33 bi aprovado pelos acionistas e homologado pelo BACEN

2011-2014



Crescimento Sustentável

Novo momento em direção à resultados positivos e crescimento sustentável

- **2015:** O aumento de capital ocorrido em 2014 permitirá acelerar a retenção da carteira de crédito, movendo o Pan em direção à resultados positivos e entrando em uma nova fase de crescimento sustentável

2015



Visão Corporativa

Financiamento de Veículos

- Principal linha de negócio do Banco
- Processo robusto de Concessão de Crédito

Crédito Consignado

- Desconto em folha de pagamento (setor público)
- Segmento em forte expansão

Crédito para Empresas

- Crescimento da carteira , com baixo *ticket* médio
- Diversificação por setor e grupo econômico

Crédito Imobiliário

- Substituição dos sistemas de originação para fortalecer o crescimento da linha de negócios

Cartões de Crédito

- Redução das provisões de PDD
- Redução das despesas administrativas

Securitização

- Aquisição de créditos imobiliários para emissão de CRI pela Brazilian Securities

Seguros

- *Fee business* até 2034, utilizando rede de distribuição Pan com alta sinergia

Estrutura Acionária



Destques Financeiros – 3T14

- ✓ Originação média mensal de ativos de crédito de R\$ 1,3 bilhão
- ✓ A Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$ 16,4 bilhões
- ✓ As carteiras com categoria de risco entre “AA” a “C” atingiram 90,6% da Carteira Total de Crédito
- ✓ Índice de Basileia de 18,1%
- ✓ Patrimônio Líquido Consolidado de R\$ 3.408,1 milhões em Set/14, após aumento de Capital de R\$ 1,33 bilhão encerrado em Ago/14

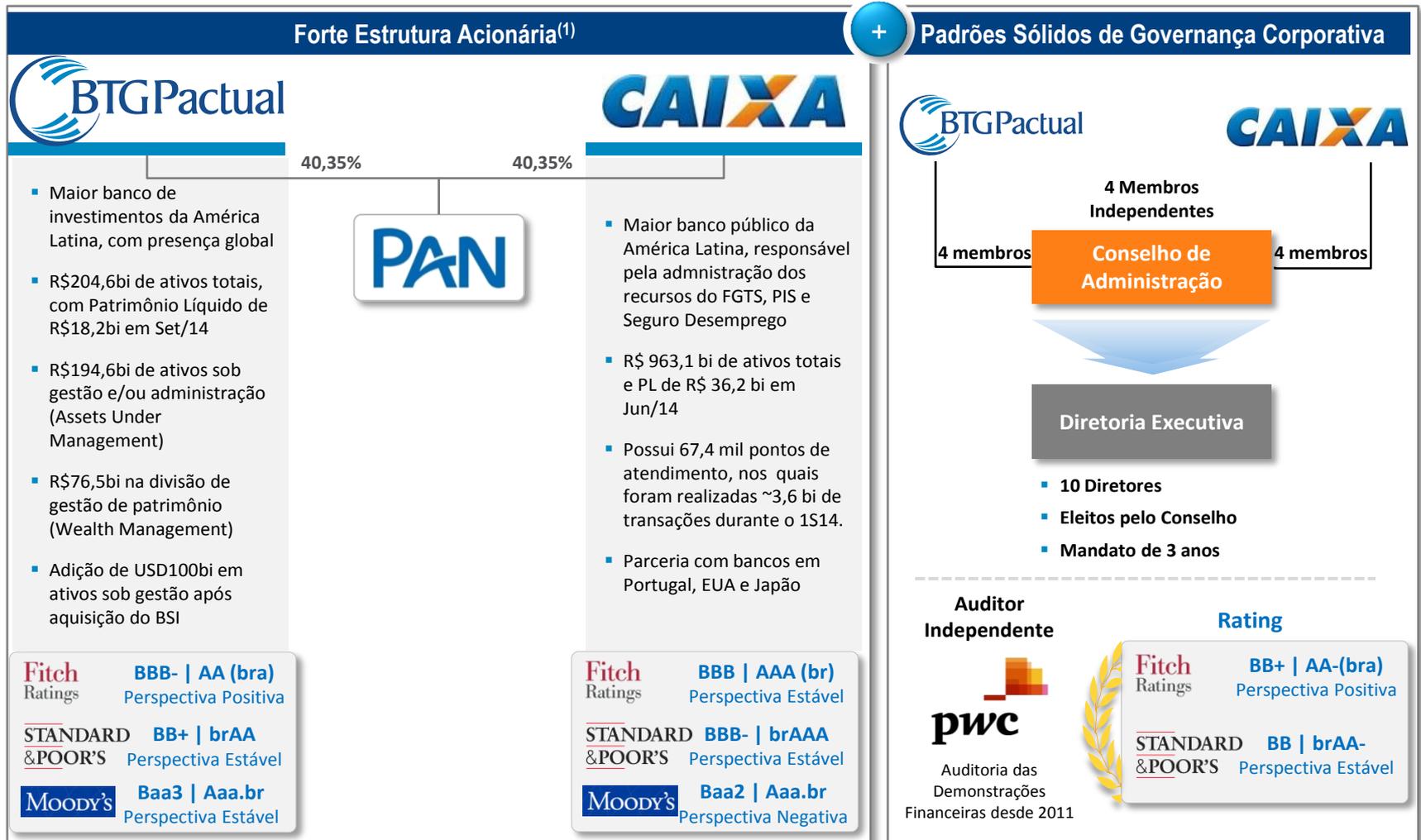
Presença Nacional

- 3.589 funcionários
- 150 pontos de venda
- 7.678 concessionárias e revendedoras
- 2.928.134 clientes ativos
- 1,8 milhão de cartões de crédito emitidos



Suporte dos Controladores e Alto Padrão de Governança

O Banco Pan tem como acionistas controladores dois dos maiores bancos brasileiros, os quais também apresentam altos padrões de Governança Corporativa.

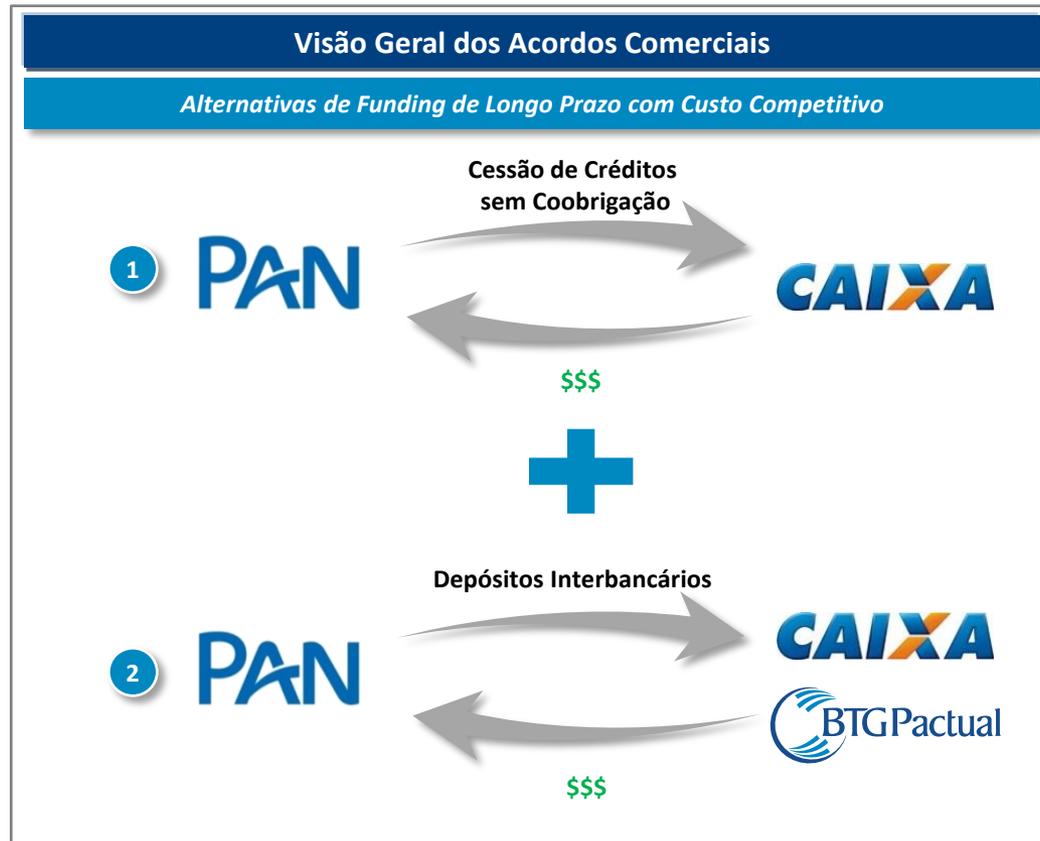


Fontes: Caixa Econômica Federal e Banco BTG Pactual S.A

Nota: (1) Free float de 19,30%

Suporte dos Controladores e Alto Padrão de Governança

Os Acordos Operacionais e Comerciais assinados com os acionistas controladores proporcionam flexibilidade ao Banco e o fortalecem perante a concorrência.



- ✓ Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de longo prazo assinados com ambos controladores
- ✓ Tais acordos consistem em fontes alternativas de *Funding*, com volumes similares, garantidos ao Banco Pan através de:
 - 1 Acordo de Cessão de Créditos sem Coobrigação com a Caixa Econômica Federal, com impacto imediato no resultado, proporcionando liquidez ao Banco e diminuindo o volume de RWA⁽¹⁾
 - 2 Acordos de Depósitos Interbancários ou similares com ambos controladores, que servem como alternativa de *funding* com custo competitivo

Nota: (1) Ativos Ponderados pelo Risco

Processo de Reestruturação

O Banco Pan está na fase final do processo de reestruturação...

PAN

A
Nova Gestão e Nova Estrutura Corporativa

+

B
Mudanças Estruturais e Aprimoramento de Sistemas

+

C
Processo de eliminação do legado

=

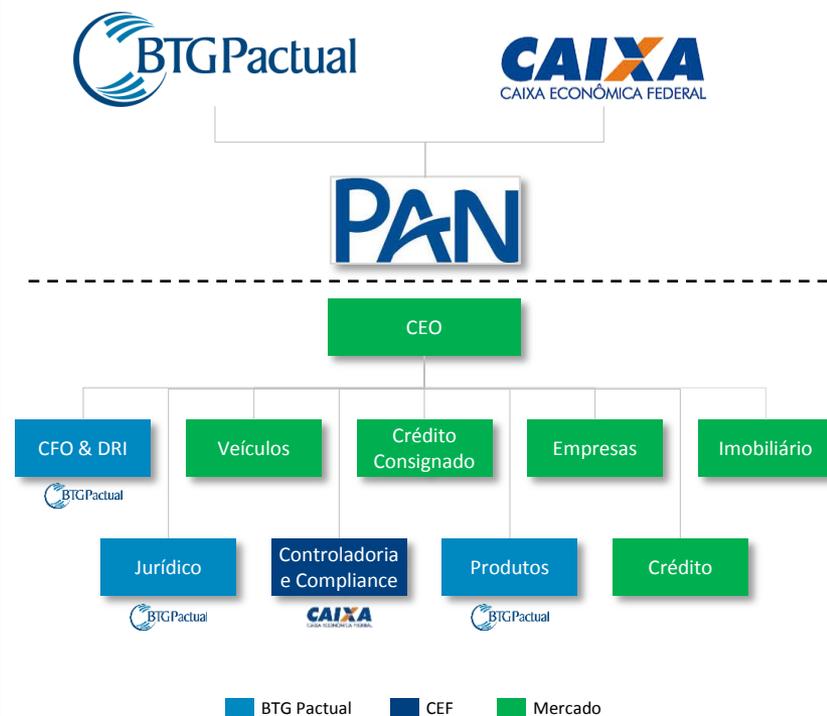
- O processo de reestruturação foi iniciado em 2011 após a entrada do BTG Pactual na estrutura de controle do Banco:
 - A equipe de Diretores foi inteiramente renovada, atraíndo executivos qualificados e com *expertise* em cada linha de negócio
 - 2/3 dos funcionários foram substituídos
- Implementação de novos sistemas de controle, garantindo que os processos sejam efetuados de forma conservadora e diligente, desde a origemação até a cobrança.
 - Resultados gerenciais monitorados mensalmente.
- Foram implementadas mudanças estruturais nas linhas de negócio, com adição de novos produtos e soluções de forma a diversificar a carteira de crédito, com foco em rentabilidade.
- Desde o início do processo de reestruturação, a carteira de crédito é monitorada por safra
- O Pan ainda tem legados herdados da administração anterior, que estão chegando no seus vencimentos, dentre eles:
 - Carteiras com má qualidade de crédito originadas em períodos anteriores a 2011
 - Captações com custo elevado
 - Crédito Fiscal (ativo que não gera receita para o Banco)

D
Durante o período de reestruturação foram implementados novos sistemas de controle, com o intuito de promover melhorias operacionais e financeiras, visando a diminuição dos custos e aumento da rentabilidade, bem como acompanhamento da redução do legado herdado do passado.

A Nova Gestão e Nova Estrutura Corporativa

Nova Equipe de Gestão e Nova Estrutura Corporativa

Estrutura Corporativa



Forte suporte dos acionistas controladores no processo de reestruturação através da experiência e suporte financeiro



Equipe de gestão inteiramente renovada, com profissionais altamente qualificados provenientes do mercado ou indicados pelos controladores



Nova estrutura de negócio focada no crescimento sustentável



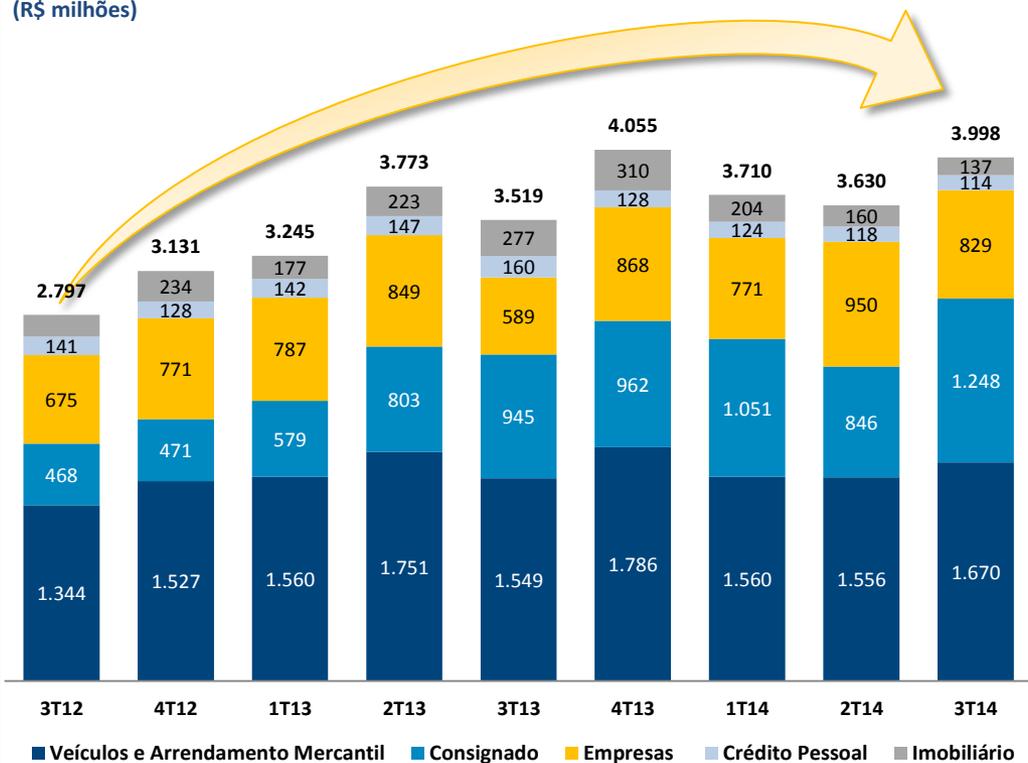
Criação de nova marca e cultura, definindo a identidade corporativa dessa nova fase

B Mudanças Estruturais e Aprimoramento dos Sistemas

Expansão da Produção com Qualidade

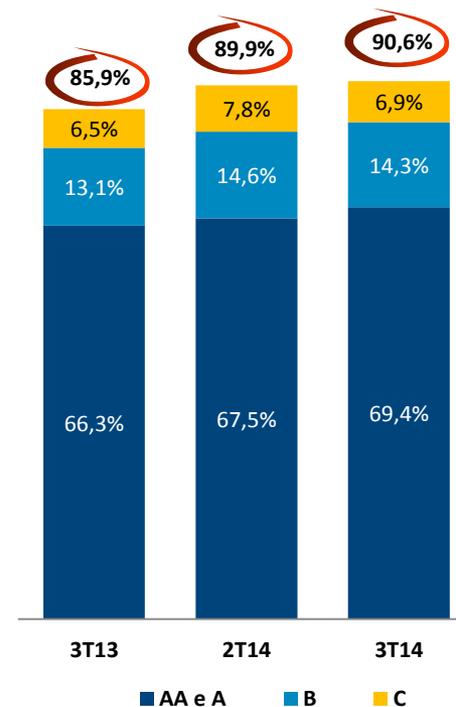
Originação de Ativos por Segmento

(R\$ milhões)



Crédito por Rating

(%)

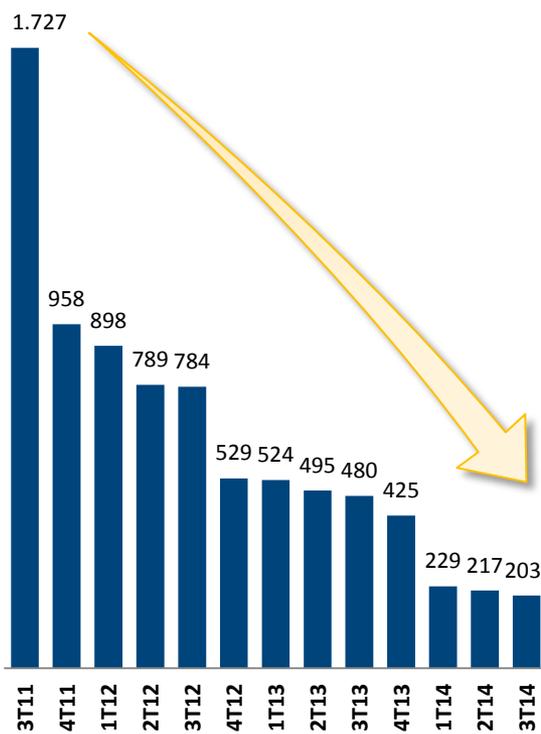


C Processo de eliminação do legado

Processo de Eliminação do Legado

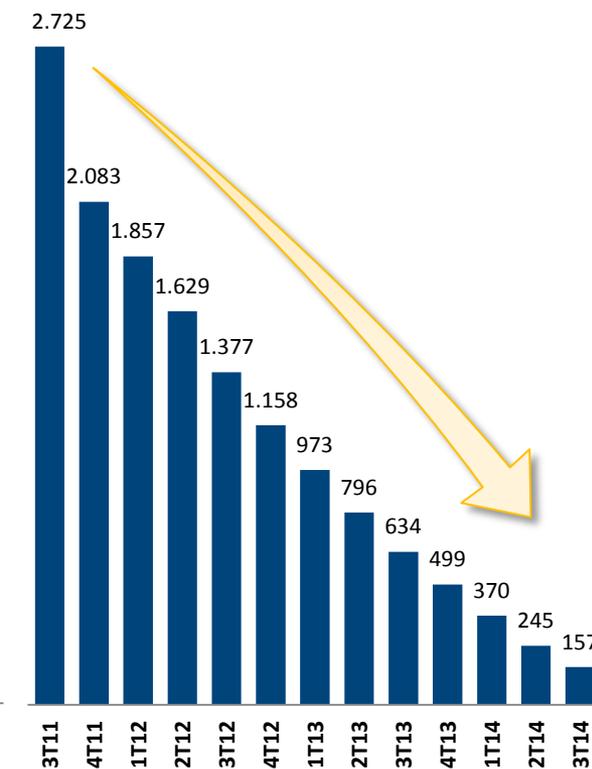
Saldo de Captação em DPGE

(R\$ milhões)



Saldo da Carteira Cedida com Coobrigação

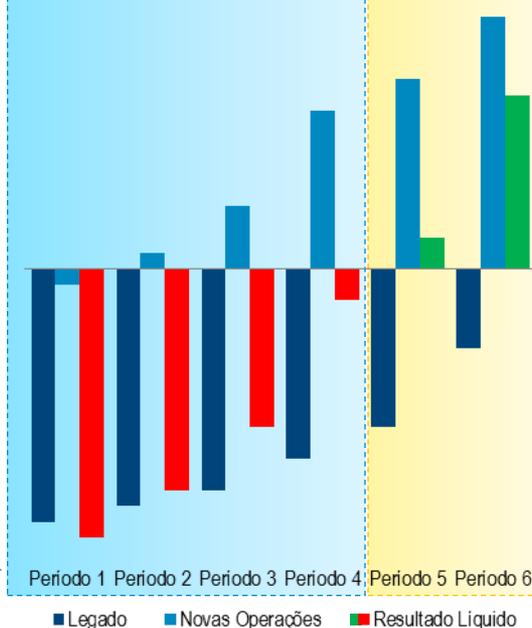
(R\$ milhões)



Exercício ilustrativo da Eliminação do legado

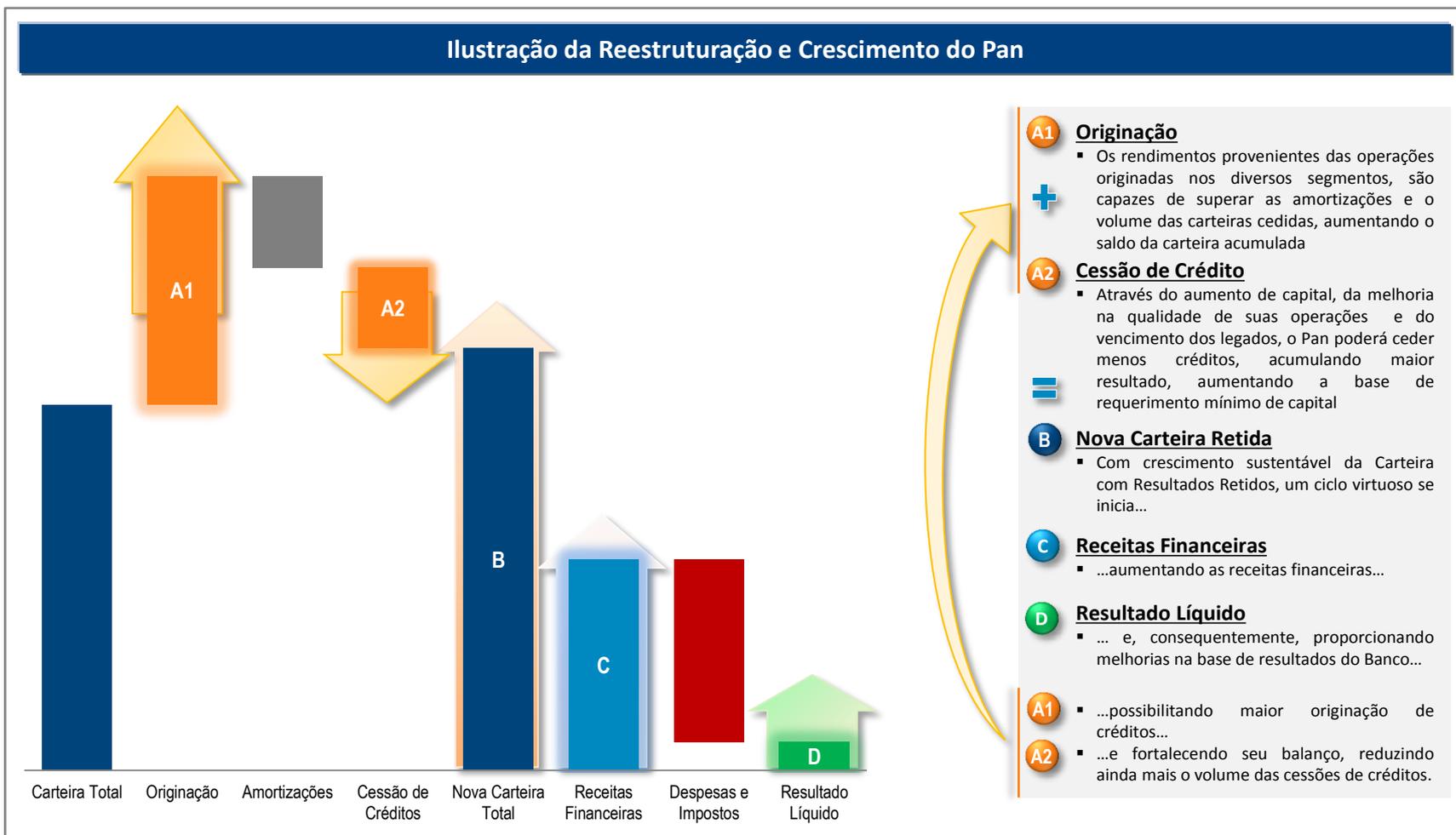
Com o processo de reestruturação, o Banco Pan vem operando de nova forma e o legado se aproxima do vencimento (ex. carteiras de crédito cedidas com coobrigação)

Cada vez mais a nova operação supera os resultados negativos gerados pelo legado, estimando break-even para 2015.



D Dinâmica de Crescimento

A implementação do processo de reestruturação, aliada ao crescimento da carteira em todos os segmentos de atuação reforçam a estratégia de crescimento sustentável



2. Estratégia de Negócios

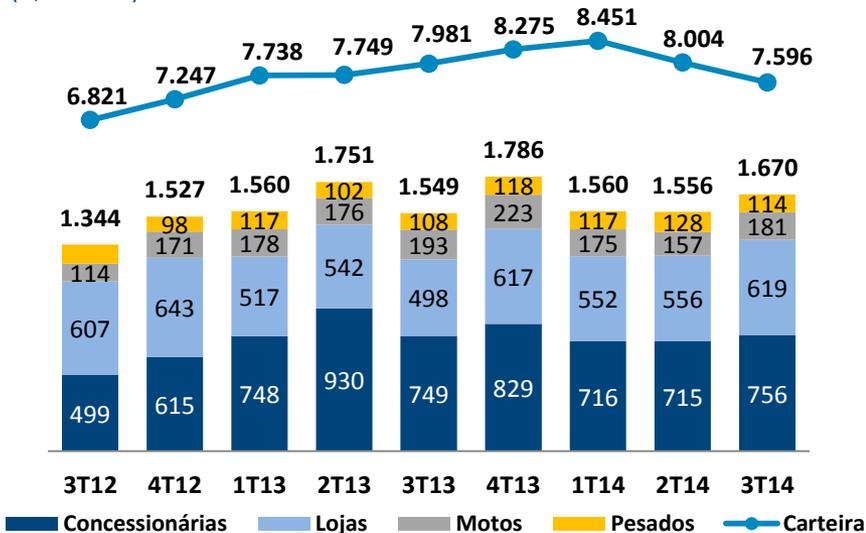
Veículos

Visão Geral

- Representa o principal segmento de atuação do Banco, apresentando mudanças estratégicas significativas, no perfil de crédito e características dos produtos, desde 2011
- Ativamente presente em 7.678 concessionárias e revendedoras com alto nível de diversificação na originação de créditos
- Ticket médio de R\$ 17,8 mil
- Prazo médio de 29 meses

Evolução da Carteira e Produção

(R\$ milhões)



Originação de Veículos por Rede de Concessionárias

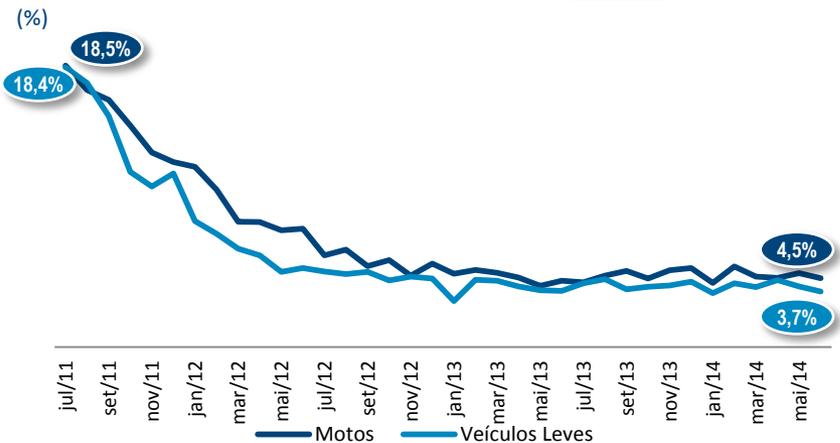
Grupo Originador*	Set/14
Maior Grupo	2,1%
2º maior grupo	1,9%
3º maior grupo	1,3%
10 maiores grupos	11,3%
50 maiores grupos	24,6%

* grupo econômico (redes de concessionárias)

Melhorias

- ✓ Aprovação de crédito criteriosa
- ✓ Definição da entrada mínima exigida e do prazo máximo de financiamento em função do score de crédito do tomador e da depreciação esperada da garantia
- ✓ Balanceamento da Carteira de Crédito entre veículos novos e usados

Inadimplência por safra¹



¹ % de atrasos há mais de 30 dias, 3 meses após a concessão

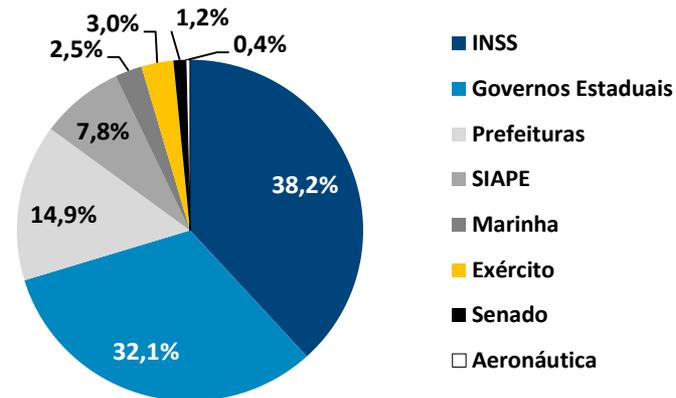
Crédito Consignado

Visão Geral

- Empréstimo cujas parcelas são deduzidas diretamente da folha de pagamento
- Operações efetuadas exclusivamente com servidores públicos
- Ticket Médio de R\$ 5,2 mil
- Prazo Médio de 54 meses

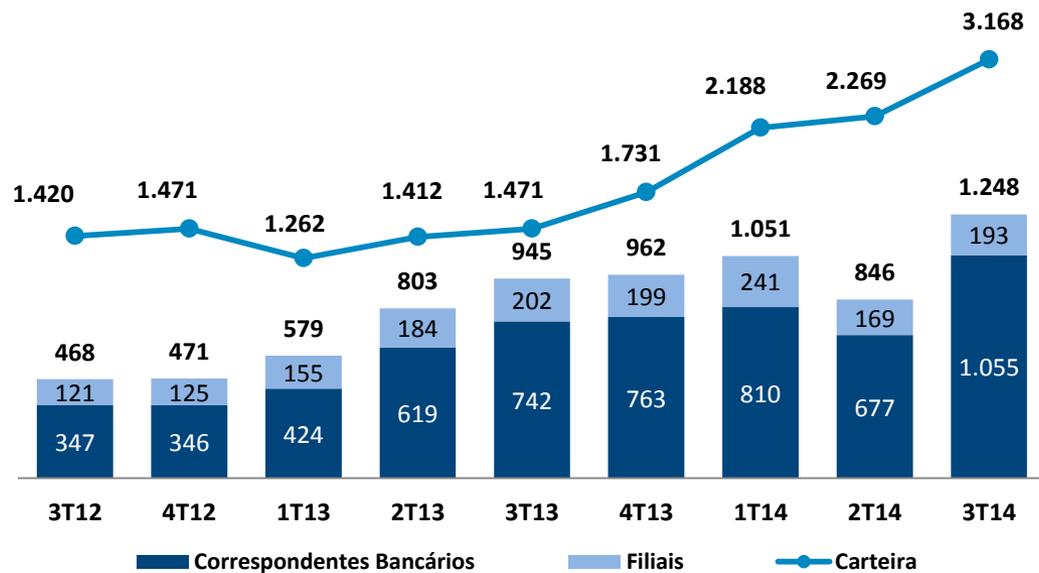
Carteira de Crédito por Cliente (3T14)

(%)



Evolução da Carteira e Produção

(R\$ milhões)



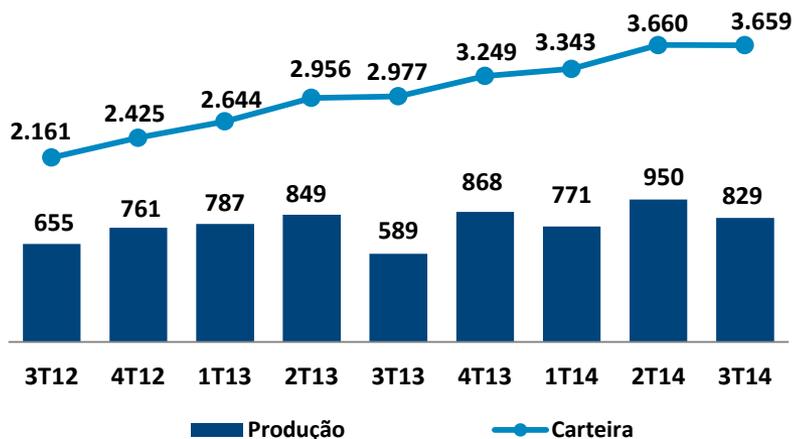
Empresas

Visão Geral

- Concessão de Crédito para empresas de médio porte, oferecendo produtos como: Capital de Giro, ACC/ACE, Fiança e Antecipação de Recebíveis
- Diversificação por setor e pulverização dos grupos econômicos, com apenas 11,6% da carteira concentrada entre os 10 maiores clientes
- Forte controle e monitoramento de garantias

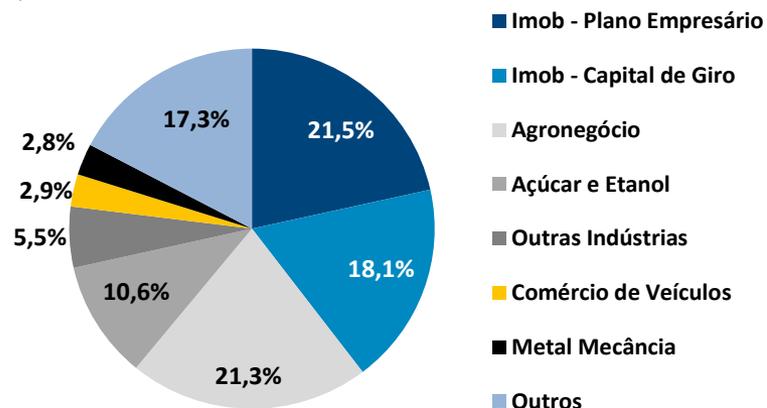
Evolução da Carteira e Produção

(R\$ milhões)



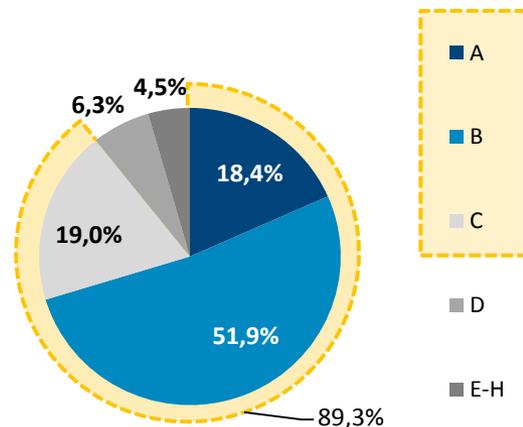
Carteira de Crédito por Indústria (3T14)

(%)



Carteira de Crédito por Rating

(%)



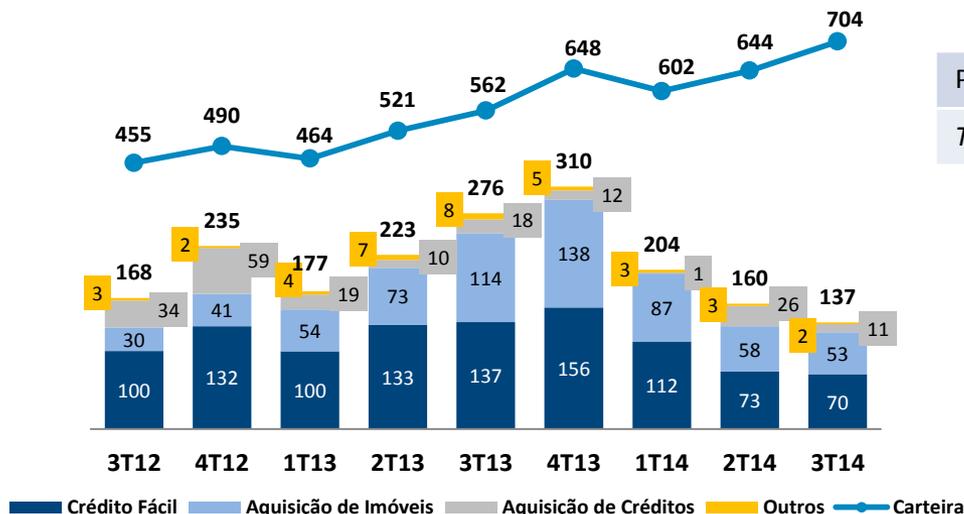
Crédito Imobiliário

Visão Geral

- O Banco atua no mercado imobiliário concedendo crédito para pessoas físicas via Crédito Fácil (*Home Equity*) ou crédito para aquisição de imóveis
- Localização de fácil acesso aos clientes (ex: *shopping centers*, funcionando em horários estendidos e finais de semana), com acompanhamento personalizado durante todo o processo
- Através da Brazilian Securities, adquire carteiras de crédito imobiliário no mercado para securitização (CRI)

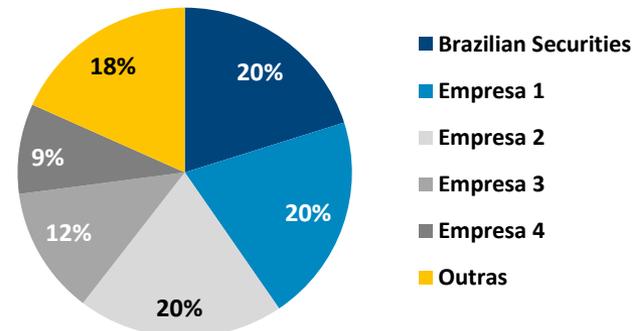
Evolução da Carteira e Produção

(R\$ milhões)



Market Share de emissões de CRI

(%)



Destaques (%)

Prazo Médio na Concessão	245 meses
Ticket Médio	R\$ 237 mil

Cartões de Crédito

Visão Geral

- Ao final do 3T14, o Banco Pan registrou 1,8 milhão de cartões de crédito emitidos com R\$ 756,0 milhões em transações entre cartões convencionais e consignados
- Aprimoramento dos modelos de concessão
- Revisão trimestral dos limites de crédito por *behavior scoring*
- Expurgo da base de contas inativas, com redução de despesas de processamento e comissões para as bandeiras

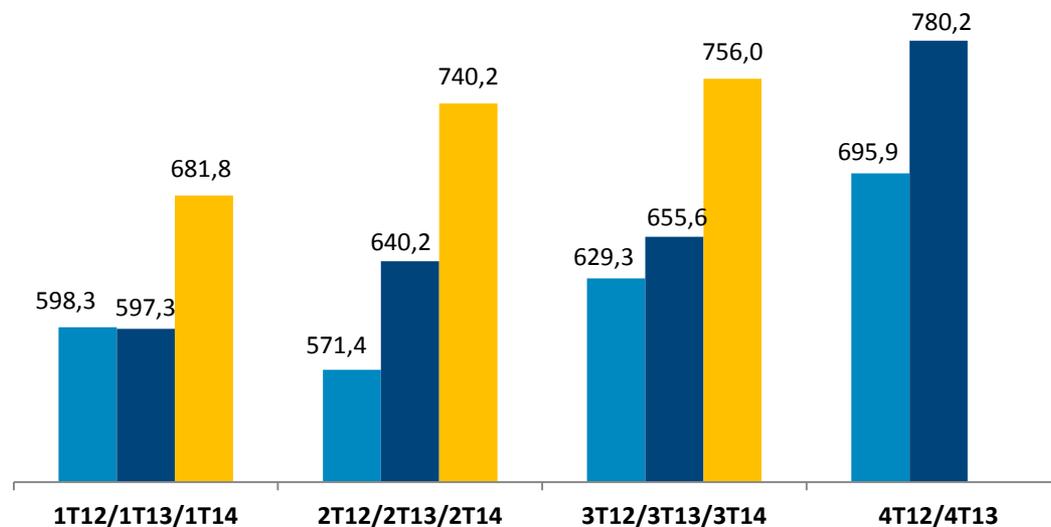
Destaques (%)

Novas Iniciativas, maior eficiência operacional :

- Lançamento de cartão bônus celular
- Segmentação da base: ofertas de ativação mais assertivas e up grade de cartão para modalidade mais rentável
- Gestão de qualidade para redução de despesa com ações cíveis

Volume de Transações

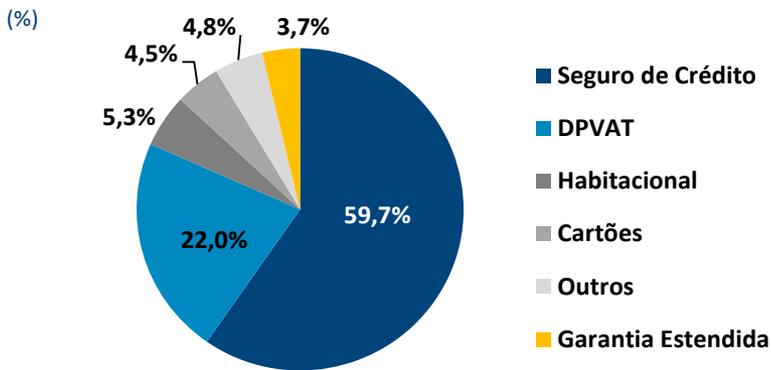
(R\$ Milhões)



Seguros

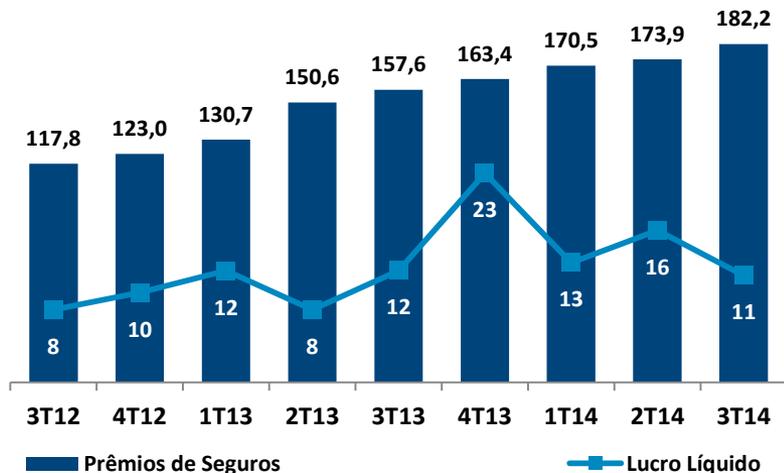
Após conclusão da venda da Seguradora, o segmento continuará gerando receita de prestação de serviço até 2034

Prêmio de Seguros por Produto (3T14)



Prêmios de Seguros e Lucro Líquido³

(R\$ milhões)



³ Acumulado em 12 meses

Estratégia de Crescimento

Oportunidades Internas

- ✓ Sinergia com outros produtos oferecidos pelo Pan
- ✓ Utilização da rede de distribuição do Banco
- ✓ Captura de oportunidades nos grupos econômicos dos acionistas controladores
- ✓ Estruturação de áreas de suporte (técnico, operações e serviços ao consumidor)

Oportunidades de Mercado

- ✓ Acordos para novos canais
- ✓ Desenvolvimento e lançamento de novos produtos
- ✓ Consolidação de novas áreas de negócio

3. Resultados do 3T14

Destaques

- ✓ **Originação média mensal de ativos de crédito de R\$ 1.332,5 milhões no 3T14, 10,1% superior** à média mensal de R\$ 1.210,1 milhões no 2T14 e **13,6% superior** à média mensal de R\$ 1.173,0 milhões no 3T13;
- ✓ **Carteira de Crédito com Resultado Retido atingiu R\$ 16,4 bilhões, 3,5% superior** aos R\$ 15,9 bilhões do 2T14 e **14,9% superior** aos R\$ 14,3 bilhões no 3T13;
- ✓ **As Carteiras com categoria de risco entre “AA” a “C” atingiram 90,6% da Carteira Total de Crédito,** comparado a 89,9% no 2T14 e 85,9% no 3T13;
- ✓ **A despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 160,4 milhões no 3T14, 11,5% inferior** à despesa líquida de R\$ 181,3 milhões no 2T14;
- ✓ **Resultado Líquido Consolidado negativo de R\$ 69,7 milhões no 3T14,** comparado ao prejuízo de R\$ 70,4 milhões 2T14 e ao prejuízo de R\$ 20,5 milhões no 3T13; e
- ✓ **Após capitalização de R\$ 1.331,6 milhões, o Patrimônio Líquido Consolidado encerrou o 3T14 em R\$ 3.408,1 milhões e Índice de Basileia em 18,1%.**

Margem Financeira e Demonstração do Resultado

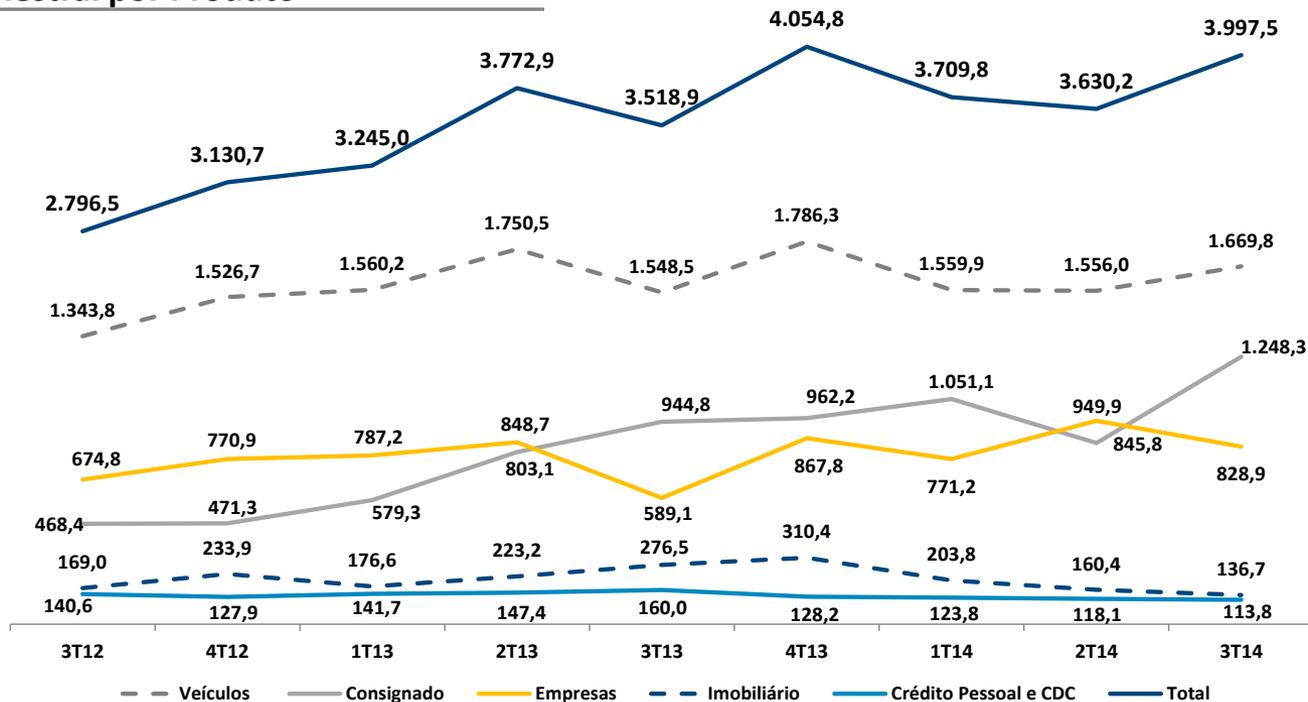
Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	3T14	2T14	3T13	Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
1. Resultado da Intermediação Financeira Antes da PDD	442,7	530,9	559,7	-16,6%	-20,9%
2. Ativos Rentáveis Médios	19.808,1	18.374,3	18.187,7	7,8%	8,9%
- Operações de Crédito - Média	16.110,7	15.826,6	14.088,5	1,8%	14,4%
- TVM e Derivativos - Média	2.031,4	1.713,1	1.960,0	18,6%	3,6%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	1.666,1	834,7	2.139,3	99,6%	-22,1%
(1) / (2) Margem Financeira Líquida - NIM (% a.a.)	9,2%	12,1%	12,9%	-23,4%	-28,3%

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T14	2T14	3T13	Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
Receitas da Intermediação Financeira	1.179,4	959,7	930,8	22,9%	26,7%
Rendas de Operações de Crédito	1.046,2	1.142,7	1.067,7	-8,4%	-2,0%
Despesas com Comissões sobre Cessão de Crédito	(45,9)	(89,1)	(92,5)	48,5%	50,4%
Despesas com Operações de Crédito Cedidas	(67,9)	(75,1)	(75,2)	9,6%	9,6%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	76,0	50,6	66,6	50,1%	14,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	115,1	(70,8)	(51,0)	262,6%	325,7%
Resultado de Operações de Câmbio	56,0	1,4	15,1	3891,2%	271,1%
Despesas da Intermediação Financeira	(966,3)	(680,3)	(596,7)	-42,1%	-61,9%
Operações de Captação no mercado	(716,7)	(415,7)	(359,2)	-72,4%	-99,5%
Operações de Empréstimos e Repasses	(20,0)	(13,1)	(11,9)	-53,4%	-68,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(229,6)	(251,5)	(225,6)	8,7%	-1,7%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	213,1	279,4	334,1	-23,7%	-36,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	79,8	9,6	61,8	729,8%	29,0%
Despesas Administrativas, de Pessoal e Tributárias	(403,1)	(390,4)	(405,7)	-3,3%	0,6%
Resultado Operacional	(110,3)	(101,3)	(9,7)	-8,8%	-1033,7%
Resultado Não Operacional	(14,3)	(14,0)	(20,4)	-2,4%	29,9%
Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	54,9	44,9	9,6	22,2%	473,6%
Lucro Líquido	(69,6)	(70,4)	(20,5)	1,0%	-239,2%

Originação de Crédito

Evolução Trimestral por Produto

(R\$ MM)



Média Mensal por Segmento

(R\$ MM)

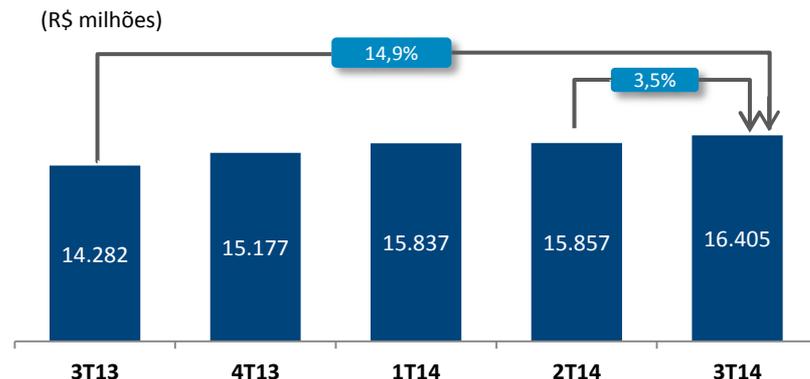
Produtos	3T14		2T14		3T13		Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
	Produção	%	Produção	%	Produção	%		
Veículos	556,6	41,8%	518,7	42,9%	516,2	44,0%	7,3%	7,8%
Consignado	416,1	31,2%	281,9	23,3%	314,9	26,8%	47,6%	32,1%
Empresas	276,3	20,7%	316,6	26,2%	196,4	16,7%	-12,7%	40,7%
Imobiliário	45,6	3,4%	53,5	4,4%	92,2	7,9%	-14,8%	-50,5%
Crédito Pessoal e CDC	37,9	2,8%	39,4	3,3%	53,3	4,5%	-3,6%	-28,9%
Total	1.332,5	100,0%	1.210,1	100,0%	1.173,0	100,0%	10,1%	13,6%

Composição da Carteira

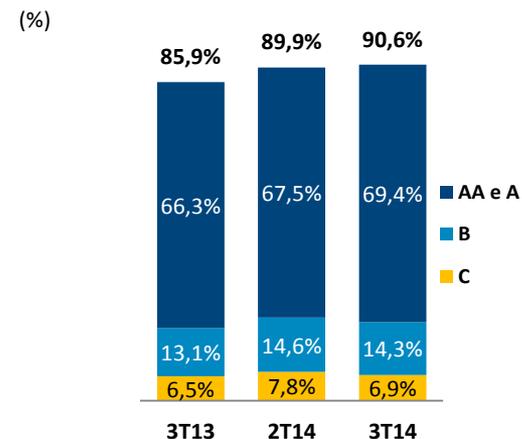
Carteira de Crédito Expandida “On Balance Sheet” por Segmento de Atuação

Modalidade de Crédito (R\$ MM)	3T14	Part. %	2T14	Part. %	3T13	Part. %	Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
Veículos	7.595,6	46,3%	8.003,5	50,5%	7.980,9	55,9%	-5,1%	-4,8%
Empresas	3.659,1	22,3%	3.660,4	23,1%	2.977,0	20,8%	0,0%	22,9%
Consignado ¹	3.168,1	19,3%	2.268,8	14,3%	1.471,1	10,3%	39,6%	115,4%
Imobiliário	704,2	4,3%	644,4	4,1%	562,3	3,9%	9,3%	25,2%
Cartões de Crédito	587,4	3,6%	600,9	3,8%	599,7	4,2%	-2,2%	-2,0%
Valores a Receber com Características de Crédito	545,4	3,3%	532,4	3,4%	539,8	3,8%	2,4%	1,0%
Crédito Pessoal	74,4	0,5%	78,3	0,5%	82,2	0,6%	-5,0%	-9,5%
Renegociações	49,7	0,3%	47,2	0,3%	31,3	0,2%	5,3%	58,7%
Avais e Fianças	20,4	0,1%	20,4	0,1%	36,8	0,3%	0,1%	-44,6%
Outros	0,8	0,0%	0,8	0,0%	1,3	0,0%	-3,4%	-39,3%
Carteira de Crédito	16.405,1	100,0%	15.857,1	100,0%	14.282,4	100,0%	3,5%	14,9%
Cessões de Créditos com Coobrigação (anteriores a 2011)	156,7		244,8		634,1		-36,0%	-75,3%
Total da Carteira de Crédito	16.561,8		16.101,9		14.916,5		2,9%	11,0%

Carteira com Resultado Retido



Créditos Classificados de AA a C



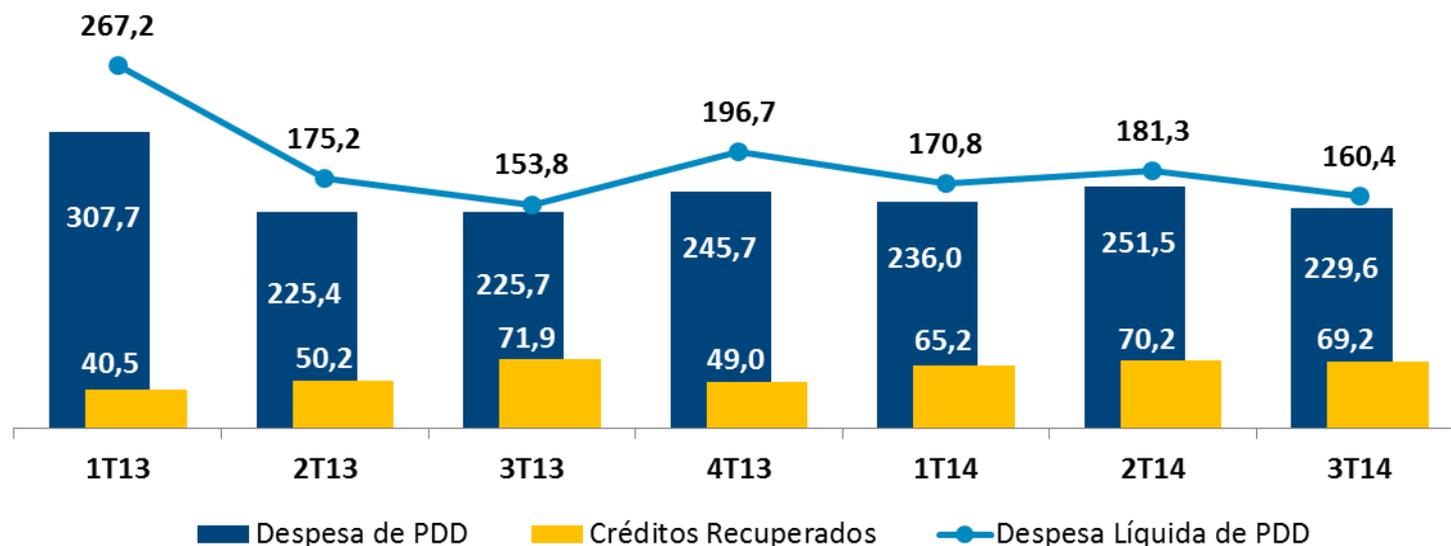
¹ Inclui R\$ 496,4 milhões em Créditos Vinculados à Cessão com retenção de riscos e benefícios, classificados de acordo com a Resolução 3.533/08

Custos e Despesas

Despesas (R\$ MM)	3T14	2T14	3T13	Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
Despesas de pessoal	107,3	97,4	110,9	10,2%	-3,2%
Outras despesas administrativas	252,6	250,6	237,8	0,8%	6,2%
Despesas tributárias	43,2	42,4	57,0	1,9%	-24,2%
Total	403,1	390,4	405,7	3,3%	-0,6%

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito

(R\$ milhões)



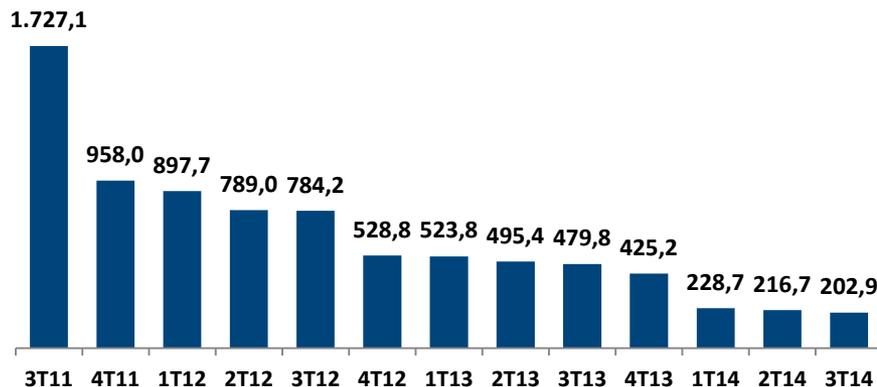
Captação de Recursos

Fontes de Captação (R\$ MM)	3T14	Part. %	2T14	Part. %	3T13	Part. %	Δ 3T14 / 2T14	Δ 3T14 / 3T13
Depósitos Interfinanceiros	8.370,3	41,6%	8.431,3	45,0%	5.008,8	29,6%	-0,7%	67,1%
Depósitos a Prazo	2.666,3	13,2%	2.750,5	14,7%	3.032,5	17,9%	-3,1%	-12,1%
Letras Financeiras	2.251,7	11,2%	2.083,0	11,1%	2.175,0	12,8%	8,1%	3,5%
LCI e LCA	2.180,4	10,8%	2.254,4	12,0%	2.040,7	12,0%	-3,3%	6,8%
Bonds	2.048,4	10,2%	1.833,3	9,8%	1.850,5	10,9%	11,7%	10,7%
Compromissadas	1.472,3	7,3%	689,8	3,7%	1.535,6	9,1%	113,4%	-4,1%
Captações Vinculadas à Cessão de Créditos ³	591,5	2,9%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0%
Empréstimos	225,5	1,1%	324,7	1,7%	385,5	2,3%	-30,6%	-41,5%
Cessões de Créditos com Coobrigação (anteriores a 2011)	156,7	0,8%	244,8	1,3%	634,1	3,7%	-36,0%	-75,3%
Outros	168,3	0,8%	140,8	0,8%	276,7	1,6%	19,6%	-39,2%
Total	20.131,4	100,0%	18.752,7	100,0%	16.939,4	100,0%	7,4%	18,8%

³ Captações Vinculadas à Cessão de Créditos com retenção de riscos e benefícios, de acordo com a Resolução 3.533/08

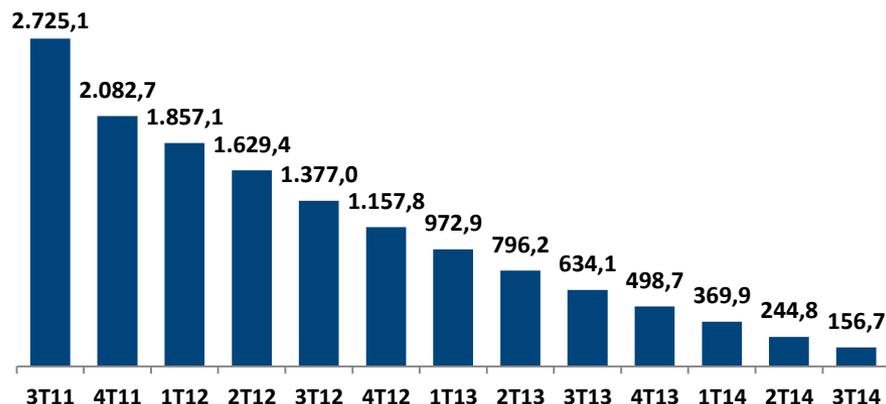
Saldo de Captação em DPGE

(R\$ milhões)



Saldo de Cessões com Coobrigação (anteriores a 2011)

(R\$ milhões)



Índice de Basileia e Margem Operacional

R\$ MM	3T14	2T14	3T13
1. Patrimônio de Referência	3.553,6	2.203,6	2.624,0
Capital Principal	2.505,4	1.157,4	1.742,2
Nível II	1.048,2	1.046,2	881,8
2. Patrimônio de Referência Exigido	2.159,3	2.108,0	1.903,0
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.955,4	1.910,6	1.694,8
Parcela de Câmbio (PCAM)	14,6	0,5	0,0
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	10,0	18,3	40,1
Parcela do Risco Operacional	179,2	178,5	167,8
Índice de Basileia (1 / (2 / 11%))	18,1%	11,5%	15,2%
Capital Principal	12,8%	6,0%	10,1%
Nível II	5,3%	5,5%	5,1%
3. RBAN	68,9	54,9	186,7
Margem Operacional (1 - 2 - 3)	1.325,4	40,6	534,4

- ✓ O capital do Banco foi fortalecido por Aumento de Capital no montante de R\$ 1,33 bi, concluído em Ago/14

4. Anexos

Diretoria

José Acar (CEO)

- Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Administração e Ciências Econômicas de Santana e em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas Tadeu
- Foi Diretor, Vice-Presidente Executivo e Presidente do Banco de Crédito Nacional de 1971 a 1996. Em 2003 foi eleito Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco, onde atuou também como Membro do Conselho Executivo, e permaneceu até 2010

Alex Golçalves (Crédito Consignado)

- Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília e pós-graduado em Finanças pela USP-Fipecafi
- Ingressou na BV Financeira C.F.I em 2009 onde permaneceu por 4 anos e exerceu as posições de Superintendente de Negócios e Diretor de Consignação e Canal Próprio, também atuou no Banco Bradesco como Diretor Comercial de Produtos

Carlos Guimarães (Veículos e Empresas)

- Bacharel em Economia pela PUC-Rio
- Ingressou no Banco BBM em 1994 como Analista Financeiro, tornou-se Gerente da Área Comercial de São Paulo em 1998 e atuou como Diretor de Originação e Crédito Corporativo de 2002 a 2011

Eduardo Prado (Crédito)

- Bacharel e Mestre em Matemática pela Universidade de São Paulo (USP) e PhD em Matemática pela State University of New York
- Trabalhou no Banco Itau entre 1998 e 2011, onde foi Diretor de Modelagem de Risco de Crédito e Diretor de Crédito. Antes disso, entre 1990 e 1998, foi Professor Pesquisador do Departamento de Matemática e Estatística da USP

Eduardo Domeque (CFO/DRI)

- Formado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV
- Atuou no Banco BTG Pactual entre 1997 e 2012, onde exerceu diversas posições gerenciais, entre elas as de responsável pela Área de Relacionamento com Clientes Institucionais, pela área de Renda Fixa e pela Mesa de Clientes Corporativos

José Macedo (Seguros)

- Bacharel em Administração de Empresas com especialização em Seguros, atua neste mercado há 30 anos
- Trabalhou no Bradesco durante 15 anos, onde foi Diretor da Bradesco Seguros e participou, entre outros, da fundação e desenvolvimento da Bradesco Corretora de Seguros e da fusão com a Atlântica Seguros. Atuou na AON (maior operadora mundial de seguros), na qual permaneceu durante 14 anos

José Trevisan (Controladoria e Compliance)

- MBA em Controladoria pela Universidade de São Paulo e pós-graduado em Finanças e Administração pela FAE Centro Univesitário
- Ingressou na Caixa Econômica Federal em 1981, onde atuou como Superintendente Nacional de estratégias empresariais e como Diretor da área de Risco

Leandro Micotti (Jurídico)

- Bacharel em Direito pela Universidade Mackenzie, especializado em Direito Empresarial pela Pontfícia Universidade Católica of Sao Paulo
- Ingressou no BTG Pactual em 1997, onde atuou como responsável pelo Departamento Jurídico

Maurício Quarezemim (Rede e Imobiliário)

- Formado em Matemática pela UNESP com MBA em Gestão Empresarial pela FGV
- Ingressou na CEF em 1981, onde, ao longo dos anos, ocupou o cargo de Superintendente Nacional de Distribuição para os Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Maranhão e das regiões Norte e Nordeste

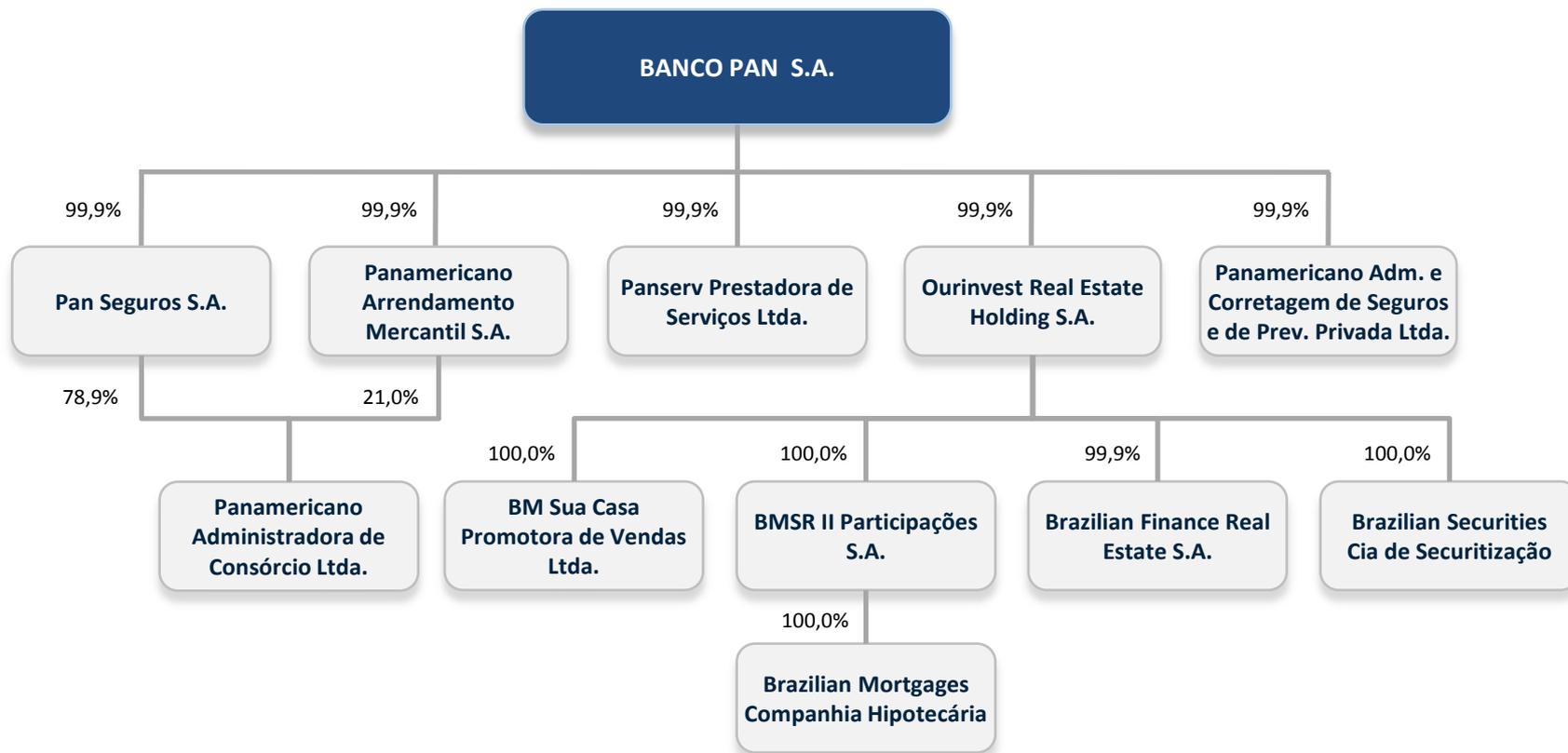
Paulo Cunha (Produtos)

- Graduado em Engenharia da Computação pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA)
- Atuou no Banco BTG Pactual durante 18 anos, onde foi responsável pelas áreas de estruturação e gestão da carteira proprietária de securitização de recebíveis e responsável pelo Private Banking

Conselho de Administração

Jorge Hereda (Presidente)	<ul style="list-style-type: none">Formado em Arquitetura pela UFBA com mestrado em Arquitetura pela USP, exerceu diversas funções no Serviço PúblicoFoi Vice-Presidente de Governo da Caixa Econômica Federal entre 2005 e 2011 e atualmente é Presidente da CEF
André Esteves (Vice- Presidente)	<ul style="list-style-type: none">Formado em Ciência da Computação pela UFRJ, ingressou no Banco Pactual em 1989, e tornou-se sócio em 1993. Após a venda da instituição ao UBS em 2006, tornou-se CEO do UBS Pactual (2006 a 2008)Foi diretor da Febraban e membro do conselho da BM&F. Atualmente é CEO do BTG Pactual
Antonio Carlos Porto Filho	<ul style="list-style-type: none">Atual membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual, antes foi vice-presidente do UBS Pactual. Ingressou no Pactual em 1997 como sócio, atuando como diretor-executivo da área de Private BankingAnteriormente, passou 28 anos no BCN, onde entrou em 1969
Fábio Lenza	<ul style="list-style-type: none">Formado em Engenharia pela UNB, possui 29 anos de experiência na Caixa Econômica Federal onde atuou em diversas áreasDesde 2007 ocupa a Vice-Presidência de Pessoa Física da CEF
Fábio Pinheiro	<ul style="list-style-type: none">Engenheiro Eletricista formado pela Universidade de Brasília em 1982, com MBA pela Indiana University. Ingressou no Banco Pactual S.A. em 1992 e, de 2004 a 2009, atuou como sócio responsável pelo relacionamento comercial com empresas do setor de saúde e tecnologiaAtualmente é Diretor Financeiro e Administrativo do Grupo Dilleto e Presidente do Conselho de Administração e Diretor da Sappada Participações S.A.
José Acar	<ul style="list-style-type: none">Formado em Administração de Empresas pela Faculdade de Santana e em Ciências Contábeis pela Faculdade São Judas TadeuFoi Diretor, Vice-Presidente Executivo e Presidente do Banco de Crédito Nacional de 1971 a 1996. Em 2003 foi eleito Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco, onde atuou também como Membro do Conselho Executivo, e permaneceu até 2010
Marcelo Terrazas	<ul style="list-style-type: none">Mestre em Economia pela Unicamp, possui MBA em Administração Financeira e de Mercado de Capitais e bacharel em Economia pela FEA - USPAtua na Caixa Econômica Federal desde 2009, onde foi membro do Conselho de Administração, membro do Conselho Consultivo Financeiro e Diretor Geral
Marcos Bader	<ul style="list-style-type: none">Pós-Doutorado em Administração pela USP, Doutor em Engenharia de Produção pela USP, é professor convidado do MBA da FIA e do PEC – FGVFoi diretor-geral do departamento de cartões do Banco Bradesco S.A., presidente do Conselho de Administração da Tecban, membro da comissão de operações bancárias da FEBRABAN e membro do Conselho de Administração da Smart Club, Cielo S.A., e Diretor da Elo Participações S.A.
Marcos Cintra	<ul style="list-style-type: none">Bacharel, mestre e doutor em Economia pela Unicamp, entre 2004 e 2009 foi Professor de Economia Internacional da UnicampAtualmente é Coordenador-Geral de Pesquisas na Diretoria de Estudos em Relações Econômicas e Políticas Internacionais do IPEA
Marcos Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none">Vice-Presidente de Ativos de Terceiros da Caixa Econômica Federal e Presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF desde julho de 2007Antes disso exerceu diversas posições acadêmicas e executivas na Universidade Estadual de Maringá, no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, na Prefeitura de Maringá e na Maringá Crédito Solidário
Mateus Bandeira	<ul style="list-style-type: none">Graduado em Informática pela Univ. de Pelotas, com MBA pela Wharton School da Universidade da Pennsylvania, e especializações em Gestão de TI pela UFRGS e Finanças Corporativas pela FGVFoi Diretor do Tesouro na Sec. da Fazenda do RS, assessor no Senado Federal e coordenador-geral de Política Econômica do Ministério da Fazenda
Roberto Sallouti	<ul style="list-style-type: none">Formado em Economia com especialização em Finanças e Marketing pela Wharton School, da Universidade da PennsylvaniaIngressou no Banco Pactual em 1994, tornando-se sócio em 1998. No UBS Pactual, foi head geral e co-head de Renda Fixa de Mercados Emergentes e de Renda Fixa, Câmbio e Commodities para América Latina. Atualmente é COO e membro dos Comitês Executivos Brasil e Global do BTG Pactual.

Sociedades Controladas



Contatos

Eduardo Domeque

Diretor Financeiro e de RI

Inácio Caminha

Superintendente de RI

Laércio Neto

Analista de RI

Leticia Santiago

Analista de RI

Email: ri@grupopan.com

Site de RI: www.bancopan.com.br/ri

Tel: (55 11) 3264 – 5343/ 3264 - 5432